SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

07 de abril, 2021

Novo vídeo da série “Rostos de Fátima” apresenta o cónego Formigão como “um dos rostos primordiais de Fátima”

Novo vídeo da série “Rostos de Fátima” apresenta o cónego Formigão como “um dos rostos primordiais de Fátima”

Irmã Gertrudes Ferreira, da Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, é a convidada do 4º vídeo da série que apresenta a nova exposição temporária do Santuário sobre os “Rostos de Fátima”.

No quarto vídeo da série que apresenta a exposição temporária “Os rostos de Fátima - fisionomias de uma paisagem espiritual” a partir da reflexão de convidados sobre cada um dos núcleos da nova mostra, a Irmã Gertrudes Ferreira, da Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, retrata o cónego Formigão como "um dos rostos primordiais de Fátima".

A religiosa, que foi vice-postuladora da causa de beatificação do cónego Manuel Formigão, lembra, no vídeo, a ligação próxima que o sacerdote teve com o acontecimento de Fátima, desde o primeiro momento, assim como o seu contributo no planeamento e edificação do próprio Santuário, destacando a sua atividade como “escritor e cronista de Fátima”, pela divulgação que operou através da publicação de vários artigos no jornal a Guarda e no jornal ”A Voz da Fátima”.

“O padre Formigão foi, de facto, o apóstolo de Fátima... Foi o primeiro que lutou e

trabalhou para que a mensagem de Fátima fosse conhecida, amada e praticada", afirma a religiosa, ao condensar em seis minutos o percurso de vida deste "rosto de Fátima", que integra a exposição temporária do Santuário que apresenta a história de Fátima a partir dos nomes que a fizeram.

No vídeo, publicado esta tarde nas redes sociais do Santuário de Fátima, a Irmã Gertrudes Ferreira salienta a "cultura invulgar" do padre Manuel Formigão e dá a conhecer o ceticismo inicial que o sacerdote assumiu em relação às aparições e que se dissipou após os interrogatórios que fez aos videntes e a sua presença na Cova da Iria durante as duas últimas aparições.

"Como ele estaria indigitado pelo Patriarcado para estar atento ao desenrolar dos acontecimentos, voltou a Fátima para interrogar os Pastorinhos e ficou muito impressionado com a sua simplicidade, ingenuidade e sinceridade. Em outubro, regressou, ficou impressionado com a multidão [presenta na Cova da Iria] e voltou a interrogar os Pastorinhos, concluindo que as aparições eram verdadeiras. A partir dali, entendeu que seria deste modo que Nossa Senhora queria que ele exercesse o seu apostolado", conta a religiosa da Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima.

Na ligação do cónego Manuel Formigão a Fátima não é esquecido o seu contributo na redação do processo canónico onde foram apresentadas as provas necessárias para que a Igreja confirmasse a veracidade das aparições e instituísse o culto público.

A convidada deste quarto vídeo é religiosa das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, congregação fundada pelo próprio cónego Formigão para o cumprir o pedido insistente de reparação e oração legado por Nossa Senhora aos Pastorinhos, sendo este o carisma que a Congregação assume, além da adoração eucarística e a devoção mariana.

A exposição "Os rostos de Fátima - fisionomias de uma paisagem espiritual" está patente até 15 de outubro de 2022, no Convivium de Santo Agostinho, piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, e poderá ser visitada, gratuitamente, todos os dias, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

www.fatima.pt/pt/news/video4rostosdefatima